

PORTUENSE FERRAGENS S/A. CNPJ Nº 04.912.242/0001-02. RELATÓRIO DA DIRETORIA – 1. DA NOSSA ECONOMIA: A perda da credibilidade do governo e sua equipe econômica, pode ser apontada, como uma das grandes responsáveis pela crise econômica brasileira. Os investimentos reduziram diante da fuga de capital, ocasionada, justamente, pelo temor do investidor colocar dinheiro nas mãos de um governo que demonstra não saber aplicar em setores chaves para o desenvolvimento da economia. E assim, com o governo Dilma desacreditado, a economia sofreu uma retração ao ponto de merecer críticas de um ministro do Supremo Tribunal Federal que, em sua afirmativa disse a presidente Dilma gastava mal e os recursos eram desviados para alimentar o projeto lulopetismo. Com a pressão do crescimento do desemprego, o governo viveu momentos de ameaça de sofrer uma convulsão social, que não foi consolidada pela existência do programa Seguro Desemprego. O término do desastroso governo Dilma se deu com o impeachment da presidente, acusada de praticar uma contabilidade eivada de erros provocados pelas pedaladas fiscais. O fim melancólico de treze anos do governo petista deixou um rastro de frustração, marcado pela não ocorrência do prometido espetáculo do crescimento econômico, a crescente inflação e o avanço do fantasma do desemprego. No período dos governos Lula e Dilma poderia ter sido melhor aproveitada a bonança econômica e fazer as reformas estruturais. Com a mudança do governo e com a nova equipe econômica, espera-se que a economia se recupere e que o país volte a crescer. **2. DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO:** No ano de 2016, o volume de receitas da empresa ficou aquém do esperado, inclusive inferior com relação ao ano anterior. Entretanto, a empresa vem, na medida do possível reorganizando seu setor de vendas com a finalidade de expandir suas receitas de vendas com a finalidade de expandir suas receitas de vendas de mercadorias. As receitas de aluguéis de imóveis próprios vêm garantindo a continuidade da empresa. **3. MERCADO DE ATUAÇÃO:** Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos no Estado do Pará. A Cia. também explora a atividade de aluguel de imóveis próprios, que vem sendo responsável pela manutenção e pela sustentação de suas atividades. **4. RECURSOS HUMANOS:** A Cia. não teve a necessidade de efetuar contratações significativas, seu quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2015 era composto por 12 empregados, fechando o ano de 2016 com 10. **5. AUDITORIA INDEPENDENTE:** Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL – EM MILHARES DE REAIS

Ativo	31.12.16	31.12.15	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA (EM MILHARES DE REAIS)		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM MILHARES DE REAIS)				
			31.12.16	31.12.15	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros ou Prej. Acum.	Total
						Reserva Legal	Reserva Estatut.		
Ativo Circulante	92	157							
- Disponibilidades	49	152							
- Créditos	9	5	1. RECEITAS:	2.107	2.149				
- Estoques	34		- Vendas de Mercadorias	8	65	- Patrimônio Líquido em 31.12.2014	7	140	-
Ativo Não Circ.	2.161	2.168	- Alug. de Imóv. Próprios	2.099	2.084	- Prej. do Exerc. em 31.12.2015			(93)
- Ativo Imob.	2.144	2.151	2. INSUMOS ADQUIR. DE TERC.	1.432	1.120	- Absorção de Reservas		(93)	93
- Ativo Intangível	17	17	- Custo das Mercad. Vend.		33	- Patrim. Líq. em 31.12.2015	1.327	7	47
Total do Ativo	2.253	2.325	- Mat., Energ., Serv. de Terc. e Outros	1.432	1.087	- Prej. do Exerc. em 31.12.2016			(314)
Passivo	31.12.16	31.12.15	3. VALOR ADICIONAL BRUTO	675	1.029	- Absorção de Reservas		(7)	(47)
Passivo Circulante	623	589	4. RETENÇÕES			- Patrim. Líq. em 31.12.2016.	1.327	-	-
- Fornecedores	120	118	- Depreciação e Amortização	21	42				(260)
- Impostos e Contrib.	400	298	5. VALOR ADICIONADO LÍQ. PRODUZIDO PELA ENTIDADE	654	987				1.067
- Outras Contas a Pagar	103	173	6. VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIB.	654	987				
Passivo Não Circ.	563	355	7. DISTRIB. DO VALOR ADIC.	654	987				
- Créd. de Acionistas	222	209	- Pessoal e Encargos	608	753				
- Impostos e Contrib.	341	146	- Impostos, Taxas e Contribuições	302	301				
Patrimônio Líquido	1.067	1.381	- Juros	58	26				
- Capital Social	1.327	1.327	- Lucros Retidos/Prej. do Exerc.	(314)	(93)				
- Reservas de Lucros		54							
- Prejuízos Acumul.	(260)								
Total do Passivo	2.253	2.325							
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM MILHARES DE REAIS			NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2016 – NOTA 1. Contexto Operacional: Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens						
	31.12.16	31.12.15	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC (EM MILHARES DE REAIS)						
Rec. Bruta Operac.	2.107	2.149							
Deduções de Vendas	201	167							
Rec. Líq. Operacional	1.906	1.982							
Custos das Vendas		33							
Result. Bruto Operac.	1.906	1.949							
Despesas Operacionais	2.220	2.044							
- Desp. Administrativas	1.862	1.863							
- Desp. Financeiras	257	71							
- Desp. Tributárias	101	110							
Lucro Líq. Operacional	(314)	(95)							
Outras Rec. Operac.		26							
- Prov./IRPJ e CSLL		24							
Lucro ou Prej. do Exerc.	(314)	(93)							
Lucro ou Prej. por Ação	(0,0105)	(0,0031)							

Avaliação do Ativo Imobilizado – Os seus itens mais expressivos, conforme demonstrados no subitem 3.2, são os Terrenos, que foram objeto de reavaliação há pouco tempo atrás e de acordo com o entendimento da diretoria, esses bens apresentam um valor justo, não tendo, portanto, necessidade de contabilização de ajustes. **NOTA 5 - Disponibilidades:** São formadas por saldo em conta corrente do BANPARÁ: mil oitocentos e vinte reais, Bradesco com saldo de seis mil e quatrocentos reais; Caixa Econômica com saldo de mil e novecentos reais de saldo de Caixa de trinta e oito mil reais. **NOTA 6 – Dividendos:** Não foram provisionados em função do resultado do exercício. **NOTA 7 – Capital Social:** - Representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações, sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentos e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas. **NOTA 8 – Remuneração da Diretoria:** O total da remuneração da diretoria foi de cento e noventa e dois mil reais. **NOTA 9 – Itens da Demonstração do Resultado do Exercício:** - As Receitas Operacionais formadas por Receitas de Aluguéis de Imóveis Próprios com saldo de dois milhões e noventa e nove mil reais e Receitas de Vendas com oito mil reais, foram registradas de acordo com o regime de competência; - **Despesas Financeiras:** O valor lançado corresponde a juros sobre parcelamento de impostos e crédito de acionistas. **NOTA 10 – Seguros** – A Cia. mantém contrato de seguro com cobertura de seu prédio e conteúdo, com a seguradora Bradesco Seguros e Previdência. **NOTA 11** – As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras. **DIRETORIA: Antônio Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez** – Diretor Presidente. CPF nº 032.130.132-34. **Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez** – Diretor Vice Presidente. CPF nº 095.060.202-72. **Guilherme Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez** – Diretor Comercial. CPF nº 003.706.302-20. **Expedito Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez** – Diretor Financeiro. CPF nº 082.314.512-34. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Huascar José Calcuchimac de Alencar Fernandez** – Conselheiro – Presidente. CPF nº 062.655.532-91. **Antônio Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez** – Conselheiro – Membro. CPF nº 032.130.132-34. **Lyana Costa Fernandez Martins** – Conselheira – Membro. CPF nº 792.246.522-04. **José Nonato da Silva** – Contador – CRC-PA. 5886. CPF nº 047.853.392-68. **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 1) Opinião** – Examinamos as Demonstrações Contábeis da PORTUENSE FERRAGENS S/A, que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas Demonstrações de Resultado, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil. **2) Base para Opinião** – Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **3) Outras informações** que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor. **3.1. – Ênfases. 3.1.1 – Continuidade da Entidade** – A empresa apresenta excesso de Passivo Circulante sobre o Ativo Circulante de R\$531.903,20, o que denota um quadro de Risco na sua capacidade de continuidade operacional. Nossa opinião não se modifica no que diz respeito ao assunto ora abordado. **3.1.2 – Valor Justo** – O Ativo Imobilizado é constituído, principalmente, por Terrenos e Imóveis, cujo saldo em 31.12.2016 é de R\$2.618.928,61. Com base nesse fato, a Administração considera que representa o seu “valor justo”, pois entende que não é necessário contabilizar outros ajustes. **3.1.3 – Demonstração do Valor Adicionado** – Examinamos a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e como informação para as IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos exames de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. **4 – Outros Assuntos – 4.1** - As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, foram por nós examinadas e emitimos Relatório de Opinião sem ressalva, datado de 15 de Março de 2016. **5) Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis** – A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da